

GRUPO DE TRABALHO ETHOS PARA A ISO 26000

**PROPOSTA PARA FORMAÇÃO DE UM GRUPO DE TRABALHO
EMPRESARIAL SOBRE A ELABORAÇÃO DA FUTURA
NORMA ISO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL – ISO 26000**

ÍNDICE

1. OBJETIVO.....	p.3
2. JUSTIFICATIVA.....	p.3
2.1. A Responsabilidade Social Empresarial – perspectiva e cenário internacional	
2.2. A ISO 26000	
2.2.1. A construção da ISO 26000	
2.3. Envolvimento Ethos/UniEthos junto à ISO e ABNT	
2.3.1. Histórico de envolvimento Ethos/UniEthos junto à ISO e ABNT	
2.3.2. Participação atual Ethos/UniEthos junto à ISO e ABNT	
3. PROPOSTA.....	p.9
4. RESULTADOS ESPERADOS.....	p.12
5. CRONOGRAMA DE REUNIÕES PRESENCIAIS.....	p.12
ANEXO.....	p.13

1. OBJETIVO

Contribuir com a capacitação das empresas associadas ao Instituto Ethos nos temas emergentes do processo de elaboração da norma de responsabilidade social ISO¹ 26000 e possibilitar-lhes uma visão das tendências do movimento de responsabilidade social no mundo, bem como construir um espaço de troca e aprendizagem que contribua para os posicionamentos do Ethos/UniEthos frente à norma.

2. JUSTIFICATIVA

2.1. A Responsabilidade Social Empresarial – perspectiva e cenário internacional

O movimento da Responsabilidade Social Empresarial (RSE) vem se expandindo rapidamente no Brasil. É crescente o número de empresas que vêm adotando a gestão socialmente responsável como estratégia de negócios. Os avanços do movimento coincidem com a criação pioneira do Instituto Ethos em 1998, sua rápida expansão e sua projeção na esfera internacional como agente catalisador e referência dos países emergentes.

A RSE está se consolidando internacionalmente como estratégia fundamental na possível articulação da agenda corporativa com a agenda de desenvolvimento sustentável na maioria dos compromissos acordados em esfera global. Essa percepção se manifesta em âmbito internacional por meio da incorporação da RSE nas agendas e discussões de quase todos os organismos multilaterais e agências internacionais para o desenvolvimento (ex. BID, Banco Mundial, IFC, Unctad, UNDP, Pnuma, OIT, ONU -

¹ A International Organization for Standardization (ISO) é uma organização não governamental que funciona como uma rede de institutos de padronização em 157 países (*dados de março de 2007*), para oferecer soluções que venham ao encontro das necessidades das empresas e da sociedade. As séries ISO beneficiam fabricantes, ao ajudar a solucionar problemas de produção e distribuição, e também consumidores e usuários, ao garantir produtos e serviços de qualidade.

Os padrões ISO já foram adotados por mais de meio milhão de organizações, trazendo melhorias nas áreas de desenvolvimento, produção, suprimentos das empresas, com o objetivo de tornar o processo mais eficiente, seguro e limpo. As séries ISO 9000 e ISO 14000 estão entre os mais conhecidos padrões internacionais de certificação: a primeira, em qualidade, e a segunda, em proteção ambiental. (...)

No Brasil, a ISO é representada pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). O escritório central da ISO, responsável por coordenar o sistema, funciona em Genebra, na Suíça. *Adaptação da Temática Educacional para a Responsabilidade Social Empresarial e Desenvolvimento Sustentável*, UniEthos – Educação para a Responsabilidade Social e o Desenvolvimento Sustentável, página 15.

Pacto Global, OMC, etc) e da adoção voluntária de critérios de RSE como balizador das relações comerciais de mercado. É o caso das experiências de grandes empresas em adotar critérios de RSE para avaliação dos seus fornecedores (Petrobrás, CPFL, Belgo Mineira e ABN Amro Bank, entre outros); na composição de carteiras de investimentos e na inclusão de cláusulas sócioambientais em contratos de concessão de crédito (ABN Amro Bank); na incorporação da RSE como critério de decisão nos investimentos e no acompanhamento da gestão das empresas pelos fundos de pensão (Abrapp – Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar); na criação, pela Bovespa (Bolsa de Valores do Estado de São Paulo), de um índice de acompanhamento de desempenho de ações para empresas que adotam critérios de RSE, a exemplo do *Dow Jones Sustainability Index* e do *FTSE4GOOD Index* de Londres; e no estímulo ao comportamento do consumidor para valorizar as empresas que atuam de forma socialmente responsável, caso do Instituto Akatu, criado pelo Instituto Ethos para promover o consumo consciente.

Apesar da RSE já ser compreendida por boa parte das lideranças empresariais, agentes de mercado, formadores de opinião e líderes da governança global como uma estratégia de negócios que contribui para a competitividade e sustentabilidade das empresas e dos mercados, percebe-se a necessidade de um alinhamento das diretrizes que orientam sua prática voluntária em bases internacionais que permita um avanço consistente e contínuo do movimento.

2.2. A ISO 26000

É nesse contexto que surge a iniciativa de construção da norma internacional de Responsabilidade Social – ISO 26000.

Após dois anos e meio de estudos e discussões, em junho de 2004, o *Technical Management Board* da ISO (ISO/TMB) aprovou a elaboração de uma norma de Responsabilidade Social, que apresentará diretrizes, sem propósito de certificação – a ISO 26000. Em sua decisão, o ISO/TMB destacou a necessidade do maior envolvimento e representação dos países em desenvolvimento em todo o processo.

Diante disso, foi criado um Grupo de Trabalho (ISO/TMB WG – *Working Group*) de Responsabilidade Social da ISO, responsável pela coordenação mundial dos trabalhos

que, em experiência pioneira no campo da normalização, será, pela primeira vez, coordenado em conjunto pelas entidades normalizadoras de um país industrializado (o Instituto Sueco de Normalização ou *SIS – Swedish Standards Institute*) e de um país em desenvolvimento (a ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas). A norma deverá ser finalizada até 2008.

Assim, em decisão histórica, juntamente com a Suécia, o Brasil passa a presidir e secretariar, de maneira compartilhada e pelos próximos três anos, o Grupo de Trabalho de Responsabilidade Social da ISO.

Inaugurou-se, com isso, o processo de elaboração da chamada “terceira geração de normas de sistemas de gestão”, após as séries de sistema de gestão da qualidade – ISO 9000 – e do meio ambiente – ISO 14000.

2.2.1. A participação na construção da ISO 26000

A participação no processo de construção na norma ISO 26000 se dá por meio das seguintes categorias:

- **Delegações Nacionais:**
 - *Experts* designados: cada país-membro da ISO foi convidado a compor uma delegação de seis *experts* dos seguintes *stakeholders*: indústria; consumidores; trabalhadores; ONG; governo; e serviço, suporte, pesquisa e outros (p.e: academia, organismos de normalização, consultorias).
 - Observadores: podem participar das reuniões do ISO/TMB WG até seis observadores, representando as seis categorias de *stakeholders* especificada acima.
- **Organizações D-Liaison:**
 - Organizações de renome internacional na área de Responsabilidade Social indicam 2 *experts* e 2 observadores cada.

2.3. Envolvimento Ethos/UniEthos junto à ISO e ABNT

2.3.1. Histórico de envolvimento Ethos/UniEthos junto à ISO e ABNT

O Instituto Ethos colaborou com o SAG (*Strategic Advisory Group*) formado em 2002, para recomendar à ISO se ela deveria ou não prosseguir na elaboração do que seria a terceira geração de normas e, em caso positivo, sugerir quais seriam o escopo e a abrangência, e que tipo de norma seria mais adequado.

O Instituto Ethos fez parte da delegação oficial brasileira na Conferência Internacional de Responsabilidade Social da ISO, realizada em junho de 2004 em Estocolmo, Suécia – uma grande audiência pública que discutiu a viabilidade da criação de uma norma de Responsabilidade Social pela ISO, pautada nos resultados apresentados pelo SAG.

No âmbito nacional, o Ethos teve ainda uma relevante participação na elaboração da Norma Brasileira de Requisitos (ABNT NBR 16001), lançada em dezembro de 2004.

2.3.2. Participação atual Ethos/UniEthos junto à ISO e ABNT

O Ethos e o UniEthos foram aprovados oficialmente pela ISO (o Instituto Ethos, por meio do Fórum Empresa² e o UniEthos, por meio da Rede Interamericana de Responsabilidade Social³) como organizações *experts* internacionais (categoria “*D-Liaison*”), que exercerão um papel estratégico no processo, conforme descrito em 2.2.1.

Além disso, tanto Ethos quanto o UniEthos participam dos grupos tarefa de desenvolvimento da futura norma ISO.

No âmbito nacional, o Ethos permanece na Comissão de Responsabilidade Social da ABNT, que dá continuidade aos estudos de interpretações e desenvolvimento da ABNT NBR 16001 e discute posições nacionais a serem levadas ao ISO/TMB WG.

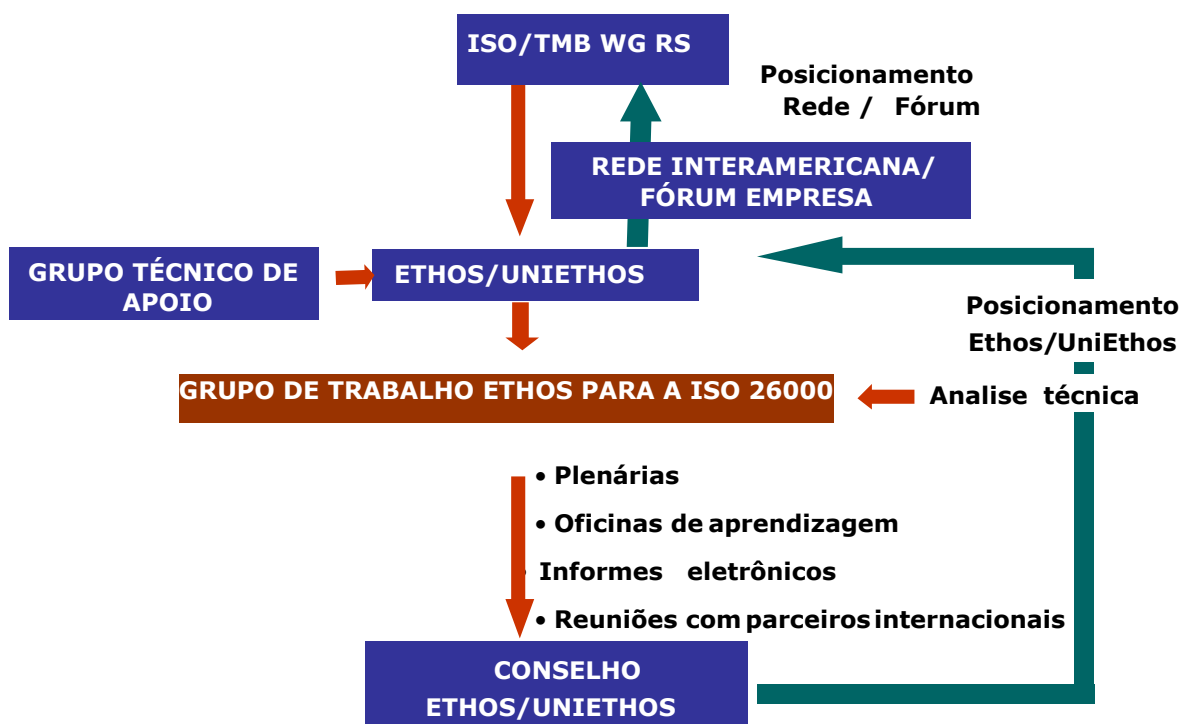
² Rede internacional de Responsabilidade Social, com sede em Santiago, Chile (www.empresa.org).

³ Rede internacional para capacitação e pesquisa em Desenvolvimento Sustentável e Responsabilidade Social, com sede em Valparaíso, Chile (www.responsabilidadsocial.org).

3. PROPOSTA

Criar um grupo de trabalho empresarial que apoie a participação do Ethos/UniEthos no processo de criação da futura norma ISO 26000 e capacitar os associados Ethos na temática.

Funcionamento do Grupo de Trabalho Ethos para a ISO 26000



ISO/TMB WG RS

Grupo de trabalho de Responsabilidade Social da ISO responsável pela coordenação e promoção do processo de construção da futura norma ISO 26000.

Ethos/UniEthos

Equipe técnica envolvida diretamente no projeto, responsável pela coordenação das atividades do Grupo de Trabalho Ethos para a ISO 26000.

Grupo Técnico de Apoio

O Grupo Técnico de Apoio é constituído por participantes convidados pelo Ethos/UniEthos. Este grupo fornece apoio técnico e contribui com sua *expertise* em suas áreas de atuação para a organização/facilitação das plenárias e oficinas e para a discussão e análise técnica dos conteúdos do processo. O Grupo Técnico de Apoio participa de três a quatro reuniões por ano, conforme calendário de trabalho proposto.

Grupo de Trabalho Ethos para a ISO 26000

Constituído pelo conjunto das empresas associadas ao Ethos que aderirem ao Grupo de Trabalho Ethos para a ISO 26000, mediante contribuição sugerida em anexo. Este grupo participará das seguintes atividades, coordenadas pelo Ethos/UniEthos:

- 2 plenárias-oficinas anuais, coordenadas com as reuniões internacionais do ISO/TMB WG RS: discussões para acompanhamento das atividades do ISO/TMB WG RS, atualização e reflexão sobre os temas em pauta, capacitação nos temas específicos tratados no processo de construção da ISO 26000 e contribuição para os posicionamentos do Ethos/Uniethos frente à ISO 26000;
- Envio de informes eletrônicos: deliberações e reuniões internacionais do ISO/TMB/WG SR, temas polêmicos, minutas das plenárias-oficinas do Grupo de Trabalho Ethos para a ISO 26000 e outros materiais relevantes. Estes boletins são enviados a todos os participantes do GT Ethos – ISO 26000 e também disponibilizados na página do projeto, no website do Ethos e UniEthos;
- Plataforma virtual: postagem de documentos relevantes para o Grupo de Trabalho Ethos para a ISO 26000 e fóruns virtuais de debate ao longo do projeto;
- Publicação anual bilíngüe: breve descrição sobre o andamento dos trabalhos da ISO 26000, descrição do Grupo de Trabalho Ethos para a ISO 26000, suas atividades e divulgação das organizações participantes do Grupo. Esta publicação é distribuída a todas as empresas do GT Ethos – ISO 26000 e a todas as empresas associadas ao Instituto Ethos. Além disso, é distribuída também aos principais parceiros internacionais do Instituto Ethos e levada às reuniões internacionais do GT Ethos – ISO 26000;
- Reuniões abertas sobre a ISO 26000: abertas ao público em geral, estas reuniões ocorrem sempre após as reuniões internacionais da ISO. As organizações do GT Ethos – ISO 26000 são incentivadas a participar destas reuniões e a convidar seus

parceiros, aproveitando este espaço para disseminar a ISO 26000 em sua cadeia de valor;

- Kit de comunicação: materiais para disseminação da ISO 26000 e do GT Ethos – ISO 26000 para utilização pelas organizações participantes;
- Contribuição para o posicionamento do Ethos/UniEthos: as organizações participantes são consultadas sobre as principais questões em pauta na construção da ISO 26000 e, desta forma, contribuem para os posicionamentos que serão apresentados pelo Ethos e UniEthos nos fóruns internacionais.

Conselho Ethos/UniEthos

O resultado do debate com as empresas participantes do Grupo de Trabalho para a ISO 26000 é levado ao Conselho Deliberativo do Ethos/UniEthos, que aprova os posicionamentos que serão apresentados nas reuniões internacionais do ISO/TMB WG SR.

Rede Interamericana / Fórum Empresa

Os posicionamentos aprovados pelo Conselho são encaminhados para o Fórum Empresa e Rede Interamericana.

4. RESULTADOS ESPERADOS

As empresas que aderirem ao Grupo de Trabalho Ethos para a ISO 26000 terão a oportunidade de:

- capacitação nas temáticas emergentes do processo de elaboração da norma internacional, possibilitando discussão e aprofundamento das mesmas, antes da sua eventual implementação na empresa;
- participação em um fórum de discussão de alto nível, possibilitando visão sistêmica das tendências mundiais do movimento da RSE e da inserção da futura ISO 26000 no panorama das demais ferramentas de RSE existentes;
- contato direto com líderes internacionais;
- troca de experiências entre empresas e demais *stakeholders* envolvidos;
- aprendizagem e aprofundamento nos temas de Responsabilidade Social em geral.

5. CRONOGRAMA DE REUNIÕES PRESENCIAIS

Reunião aberta: 12 de abril
IV Plenária-Oficina: maio (Pós IV Reunião Internacional do ISO/TMB WG)
V Plenária-Oficina: outubro (Pré V Reunião Internacional do ISO/TMB WG)

- As reuniões ocorrerão em locais a definir, sempre em São Paulo, Capital.
- Este cronograma está sujeito a alterações, conforme eventuais mudanças no calendário oficial da ISO.

ANEXO

TABELA DE INVESTIMENTO DAS EMPRESAS

Participante-Patrocinador:

Contribuição *: R\$ 24.000/ano

As empresas “Participantes-Patrocinadoras” são convidadas a todas as atividades previstas na proposta. Além disso, é uma prerrogativa das patrocinadoras fazer parte do Grupo Técnico, que se reúne de 3 a 4 vezes por ano, além das 2 Plenárias-Oficinas anuais.

As patrocinadoras terão também como benefício os seus logos inseridos em todos os informes e materiais produzidos no escopo deste Grupo de Trabalho, incluindo a publicação anual com distribuição nacional e internacional.

Participante-Adesão:

Faturamento anual (R\$ milhões)	Contribuição mensal sugerida (R\$)*
Até 1,2	30
De 1,2 a 5	60
De 5 a 10	90
De 10 a 50	120
De 50 a 100	180
De 100 a 200	240
De 200 a 400	300
De 400 a 700	390
De 700 a 1.000	480
De 1.000 a 2.000	600
Acima de 2.000	750

As empresas “Participantes-Adesão” serão convidadas a todas as atividades previstas na proposta.

*A participação no Grupo de Trabalho Ethos para a ISO 26000 poderá ser rescindida por ambas as partes, mediante aviso prévio, por escrito, com antecedência de 30 (trinta) dias.

Contato: gtethosiso@ethos.org.br